

7 DE OUTUBRO DE 1996

As eleições do último dia 3 reafirmaram a vocação democrática do nosso povo. Demonstraram também a capacidade de a população circunscrever as eleições municipais a uma escolha político-administrativa.

A ação serena da Justiça Eleitoral, que já se tornou tradição entre nós, somada ao avanço tecnológico, permitiu votação límpida e rápida apuração em boa parte do eleitorado e contribuiu para o sentimento de normalidade democrática que existe no País.

Em uma democracia representativa de base partidária, é fundamental que os cidadãos busquem afirmar as suas posições e que os partidos escolham candidatos bem qualificados para os postos em disputa.

Foi com esse propósito que manifestei apoio ao candidato do meu partido à Prefeitura de São Paulo, Senador José Serra. Além de correligionário, amigo e colaborador, Serra é pessoa altamente qualificada, por sua vida profissional e política, para o exercício de cargo executivo.

Como eleitor paulistano, julguei de meu dever manifestar-me a esse respeito. Agora, sem que o PSDB tivesse conseguido chegar ao

segundo turno na cidade onde sou eleitor, não me sinto no imperativo de manifestar apoio pessoal ou político aos candidatos em disputa.

Não cabe ao Presidente da República, por outro lado, imiscuir-se nas decisões partidárias locais, nem condicioná-las a discussões de âmbito nacional. Seria distorcer e diminuir o significado das questões de relevância institucional, que não devem ser objeto de barganhas políticas nem de renegociações eleitorais.

Como já ocorreu no primeiro turno, a participação de membros do Governo, nos limites que a ética impõe aos que formam parte de um governo que não utiliza a máquina administrativa nas eleições, dar-se-á em função das vinculações partidárias e opções políticas de cada um.

Acompanharei o segundo turno em todo o Brasil com a expectativa otimista de que o povo escolherá bem. Como é natural, continuo a desejar a vitória do PSDB e dos partidos aliados – que já obtiveram ampla vitória no primeiro turno – para darmos continuação às reformas e demais políticas de que o Brasil necessita.